



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA  
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA BAIANO  
CAMPUS SERRINHA

**ATA SÍNTESE 03/2019 – REUNIÃO DO NÚCLEO  
DOCENTE ESTRUTURANTE DO CURSO  
SUPERIOR DE TECNOLOGIA EM GESTÃO DE  
COOPERATIVAS**

**1. Dados da Reunião**

<b>Data</b>	<b>Hora início</b>	<b>Hora término</b>	<b>Local</b>
17/09/2019	13:10	14:15	Sala da Coordenação dos Cursos Superiores

**2. Pauta**

<b>Item</b>	<b>Descrição</b>
<b>01</b>	Análise da possibilidade e impactos de alterar o tempo de duração das aulas no curso de Cooperativas;
<b>02</b>	Estudo da viabilidade da curricularização da extensão (demanda PNE/2014);
<b>03</b>	Sugestões para nortear o Estágio Curricular Obrigatório;
<b>04</b>	O que ocorrer.

**3. Participantes membros do NDE de Tecnologia em Gestão de Cooperativas**

<b>NOME</b>	<b>CARGO</b>
Antônio César Souza dos Santos	Docente do curso de Cooperativas
Márcio Rodrigo Caetano de Azevedo Lopes	Docente do curso de Cooperativas
Suellen Nascimento dos Santos	Docente do curso de Cooperativas
Tatiane Tagino Comin	Docente e Coordenadora do curso de Tecnologia em Gestão de Cooperativas

**4. Assuntos Discutidos / Decisões**

Às treze horas e dez minutos do dia dezessete de setembro de dois mil e dezenove, o Núcleo Docente Estruturante (NDE) do curso superior de Tecnologia em Gestão de Cooperativas reuniu-se na sala da Coordenação dos Cursos Superiores. Na reunião estavam presentes os docentes: Antônio César Souza dos Santos, Márcio Rodrigo Caetano de Azevedo Lopes, Suellen Nascimento dos Santos e Tatiane Tagino Comin. A docente Márcia Eliana Martins não compareceu, pois encontra-se de licença

maternidade. A coordenadora do curso de Tecnologia em Gestão de Cooperativas, a Prof.<sup>a</sup> Dr.<sup>a</sup> Tatiane Tagino Comin, iniciou a reunião apresentando os pontos de pauta, indicados no ofício de convocação da reunião, que estão listados a seguir: a) Análise da possibilidade e impactos de alterar o tempo de duração das aulas no curso de Cooperativas; b) Estudo da viabilidade da curricularização da extensão (demanda PNE/2014); c) Sugestões para nortear o Estágio Curricular Obrigatório; d) O que ocorrer. O primeiro ponto de pauta (item a) foi iniciado com a coordenadora do curso, Tatiane, apresentando uma proposta embasada no artigo dezenove da Organização Didática dos Cursos da Educação Superior do IF Baiano vigente, que cita como tempo mínimo cinquenta minutos para divisão da carga horária dos componentes curriculares, que possibilitariam que as aulas iniciarem às dezoito horas e cinquenta e finalizassem às vinte de duas horas e vinte minutos, contando com dez minutos de intervalo após as duas primeiras aulas. Porém, em consulta à Coordenação Geral da Educação Superior (CGES) do IF Baiano, constatou-se que esta versão da Organização Didática está passando por reestruturação e na nova versão o tempo mínimo para duração das aulas será de sessenta minutos, impossibilitando portanto que a nova proposta seja viabilizada para atender a demanda dos discentes pela dificuldade dos transportes intermunicipais cumprirem os atuais horários de chegada e saída do turno noturno. Partindo para o segundo ponto de pauta (item b), a professora Tatiane iniciou explicando que existe a necessidade de estudar alternativas para ofertar dez por cento da carga horária total como extensão. O professor Márcio sugeriu computar como atividade suplementar e questionou se a carga horária prática das disciplinas poderia ser contabilizada como extensão e se palestras e atividades que ocorrem nos horários das aulas podem ser contadas como carga horária de extensão. Tatiane explicou que o curso de Cooperativas totaliza mil setecentas e vinte horas, portanto seriam necessárias cento e setenta e duas horas para serem cumpridas para além das atividades curriculares, entendendo que apenas atividades extraclases poderiam ser contabilizadas. Às treze horas e quarenta minutos o professor Antônio César chegou para a reunião, justificando seu atraso por problemas com seu automóvel, e apropriando-se do ponto de pauta em discussão, sugeriu que fosse formalizado uma consulta para a CGES e/ou Pró-Reitoria de Ensino (PROEN) e dissertou que extensão compreende envolvimento com o público externo e sugeriu consultar a Coordenadora de Extensão do *Campus*, Professora Letícia Caribé, a respeito de formas para atendimento desta demanda. Márcio questionou como e onde faríamos a contabilização desta carga horária da extensão curricularizada. César sugeriu que buscassem consultar outros coordenadores de outros cursos do IF Baiano para verificar se algum *Campus* já atende esta demanda do Plano Nacional de Educação. Todos os presentes concordaram com a sugestão e a coordenação buscará este contato com as demais coordenações. Findado o debate sobre a curricularização da extensão, prosseguiu-se a reunião com o terceiro ponto de pauta (item c). A professora Tatiane explicou que foi uma orientação dada na reunião via webconferência com a CGES e PROEN que seria importante já iniciar um debate sobre estágio e mostrou o conteúdo do e-mail trocado com o Prof. Márcio, atual coordenador de estágio. A professora Suellen ponderou que a realização de estágio no próprio *Campus* poderia computar as pesquisas realizadas pelos discentes. Márcio esclareceu que o aluno precisa atuar dentro ou fora do IF Baiano desde que tenha pertinência em relação ao curso de Cooperativas, excluindo-se atividades que meramente se baseiam em organizar documentos e não em atuar efetivamente em projetos como os de pesquisa. Suellen alertou que como o curso denomina-se Gestão de Cooperativas, não pode interpretar só Gestão como área de atuação, deve incluir o Cooperativismo e citou que seria compatível desenvolver o estágio em associações devido ao viés de Economia Solidária, também seria possível

em fundações, sindicatos, instituições públicas ou privadas e indicou que seria possível tentar a partir dos Sindicatos ter abertura com as Associações locais. Márcio comentou que um novo regulamento norteador do Estágio está em elaboração no IF Baiano, mas até sua conclusão devemos trabalhar com o que temos em vigor e citou sobre a burocracia para obtenção de orientações, pois enviou ofício circular (01/2019) sobre a anuência do estágio ter que ser dada pela coordenação de curso junto à Secretaria de Registros Acadêmicos e até o momento não obteve resposta. Suellen questionou se teria que ser o próprio aluno a procurar a instituição para estagiar ou a Coordenação faria essa função e todos concordaram que a Coordenação de Estágio tem importante papel de intermediar o contato para facilitar o fluxo. O último ponto de pauta (item d) “O que ocorrer” foi dividido pela coordenadora em três informes: o primeiro foi sobre o Sistema de Tutoria Acadêmica que está sendo desenvolvido pelo Junior do NGTI do *Campus* e que ele disse julgar remota a possibilidade do sistema SUAP incluir o módulo para Tutoria, pois o mesmo foi desenvolvido pela IFRN e a menos que a demanda fosse do desenvolver, não deverão ser inclusos formulários no sistema. Assim, quando o sistema interno do *Campus* estiver com protótipo bem delineado, o NDE será consultado para sugerir alterações. O segundo informe, por sua vez, foi sobre o processo do Projeto Pedagógico do Curso (PPC) que foi alterado e reenviado para parecer final e o terceiro informe foi sobre a necessidade de realizar uma reunião com NDE, membros da CPA (Comissão Própria de Avaliação) e demais Coordenações e Direções para simular a avaliação do MEC (Ministério da Educação) utilizando os documentos normativos do SINAES (Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior). A reunião foi finalizada às catorze horas e quinze minutos e não havendo nada mais a tratar, eu, Tatiane Tagino Comin, lavrei a presente ata, que após lida e achada conforme, segue assinada pelos presentes. Serrinha, dezessete de setembro de dois mil e dezenove.

NOME	ASSINATURA
Antônio César Souza dos Santos	
Márcio Rodrigo Caetano de Azevedo Lopes	
Suellen Nascimento dos Santos	
Tatiane Tagino Comin	